PLANO DE TRABALHO – ADITAMENTO	
( ) Termo de Colaboração **(X) Termo de Fomento**	**Nº do termo:15/25**

1 - DADOS CADASTRAIS

1.1 - Organização da Sociedade Civil

Nome			**CNPJ**
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESPORTES			32.653.614/0001-69
Endereço Rua Passeio: das Palmeiras, 321 – casa 170 – Bairro: Parque Faber Castell I			
Cidade São Carlos	**UF** SP	**CEP** 13.561-353	**DDD/TELEFONE** (16) 99993-0094
Conta Corrente 28.668-0	**Banco** Brasil		**Agência** 6845-4
E-mail abesportes2018@gmail.com			

1.2 - Representante Legal

Nome Luana Soriano Jung			
CPF 403.238.478-97		**RG** 47.939.479-9 / SSP-SP	
Endereço Rua Joaquim Eduardo Catarino, 2356 – Vila Nery			
Cidade São Carlos	**UF** SP	**CEP** 13569070	**DDD/Telefone** (16) 99214-6457
E-mail lulu_soriano_1@hotmail.com			

1.3 - Responsável Técnico pelo projeto

Nome Antonio Carlos R. da Costa			
CPF 312387258-05		**RG** 33463730-2	
Endereço Travessa Seba Jorge Kebbe, 40- casa D			
Cidade São Carlos	**UF** SP	**CEP** 13567-240	**DDD/Telefone** (16)991932270
E-mail hand7p@yahoo.com.br			
Formação profissional Educador Físico		**Função na OSC** Responsável técnico	

2 - APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA OSC

A Associação Brasileira de Esportes, foi fundada em 05 de setembro de 2018 no intuito de fomentar e massificar o esporte no município de São Carlos e no Brasil.

Trabalha com meninas na Cidade de São Carlos, na modalidade de Handebol, com iniciação esportiva para crianças e jovens com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento das competências : técnica, tática, física e emocional .Para que estas alunas sejam no futuro atletas de alto rendimento e/ou cidadãs diferenciadas na sociedade.

Desde sua fundação participou como equipe representativa de São Carlos nos jogos Abertos da juventude, Copa São Paulo de Handebol, Jogos Abertos Infantil, Jogos Regionais, Jogos Abertos do Interior, Campeonato Paulista de Handebol, em 2020 fez sua primeira participação no Campeonato Brasileiro de Handebol e em 2021 fez sua primeira participação na Liga Nacional de Handebol.

Trás na história diversos títulos para a Cidade de São Carlos e também as duas primeiras convocações de pratas da casa para a Seleção Brasileira de Handebol (Acampamento Nacional) em 2019/2020/2021.

3 - DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto Handebol Futuro	**Início** 09/06/2025	**Término** 31/07/2026
Secretaria Gestora do Projeto: Secretaria de Esporte		
Identificação do Objeto Formalizar parceria com a finalidade de fomento das equipes sub 14, sub 16, sub 18, sub 20 e adulto (feminino) para disputa de competições oficiais Municipais, Estaduais, Nacionais e Mundiais representando o Município de São Carlos.		
PÚBLICO ALVO e FAIXA ETÁRIA: Até 90 alunas de 12 a 45 anos de idade.		
Número de atendidos 45	**Capacidade de atendimento** 90	
Justificativa contendo a descrição da realidade que será objeto da parceria Nosso objetivo é a participação nas competições oficiais de Handebol, representando o município em ligas regionais, jogos Abertos da Juventude, Jogos Abertos Infantil, Copa São Paulo de Handebol, Copa SMEC de São Carlos, Liga DERLA de Handebol, Campeonato Paulista, Campeonato Brasileiro, Liga Nacional, Copa do Brasil e Jogos Abertos do Interior.		

4 – OBJETIVOS

4.1 - Objetivo geral

Fomentar a modalidade de Handebol Feminino nas competições oficiais utilizando o esporte e a educação como ferramenta para transformar vidas.

4.2 - Objetivos Específicos

Objetivos específicos	Resultado esperado	Metas	Indicadores	Meios de Verificação
Promover a iniciação esportiva do	Dar oportunidade de todas participantes terem o contato com uma nova	Iniciação esportiva do handebol feminino para até 90	Quantidade de aulas realizadas	Lista de presenç a e registro

handebol para crianças e adultos	modalidade eportiva aprendendo as regras e por meio do esportes desenvolver vivências culturais.	crianças e adultos de 12 a 45 anos.		fotográfico
Participação em competições oficiais e festivais	Desenvolviment o por meio do esportes de interações e aprendizados em diferentres situações que o esporte (handebol) Pode proporcionar.	Participar de até 02 Festivais de handebol no período de 10 Meses e até 4 competições oficiais (Federação e confederação)	Inscrição em Festivais , federação e confederação brasileira de handebol	Fichas de inscrição e registro fotográfico
Organizar os diferentes grupos de competição em seus treinos específicos.	Ter grupos definidos nos diferentes horários de atividades	Treinamento de 5 equipes/categoria s Podendo chegar a um atendimento de até 90 atletas	Treinamentos nos ginásios de Esportes da Cidade de São Carlos	Registro fotográfico.
Participar em competições.	Cumprir com os compromissos de tabela e regulamento especifico das competições	Competições	Participação no Campeonato Paulista, Brasileiro, Mundial, Liga Nacional e Liga Regional	Registro fotográfico e súmulas.
Oferecer auxílio a algumas atletas para participação de competições.	Que as atletas tenham disponível recurso para custear necessidades básicas do dia a dia	Ajuda de custo – auxilio atleta	Declaração de recebimento do auxílio	Entrevista com atletas
Promover contabilizaçã o dos gastos.	Ter resultado em planilha	Serviço de contabilidade	Acompanhament o dos processos administrativos	Relatório de despesas; Balancete; Balanço Patrimonial.
Promover auxílio a monitores esportivos	Que os monitores tenham disponível recurso para custear necessidades básicas do dia a dia	Ajuda de custo	Declaração de Acompanhament o	Registro fotográfico e relatório
Preparador Físico	Que o preparador físico tenham disponível recurso para custear necessidades básicas do dia a dia	Ajuda de custo	Relatório de acompanhament o	Registro fotográfico e relatório
Fisioterapeuta	Que o (a) fisioterapeuta tenha disponível recurso para custear necessidades	Trabalho preventivo, e atendimento ao atleta.	Atendimentos feitos	Registro fotográfico e relatório

	básicas do dia a dia			
Nutricionista	Que o (a) nutricionista tenha disponível recurso para custear necessidades básicas do dia a dia	Atendimento ao atleta.	Atendimentos feitos	Registro fotográfico e relatório
Psicóloga (o)	Que o (a) psicóloga (o)tenha disponível recurso para custear necessidades básicas do dia a dia	Atendimento ao atleta.	Atendimentos feitos	Registro fotográfico e relatório
Avaliações Físicas	Que tenhamos dados fidedignos sobre desenvolvimento físico das atletas	Ajuda de custo	Testes Feitos	Registro fotográfico e relatório

5 - ATIVIDADES PROPOSTAS

OBJETIVO ESPECÍFICO	DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12	MÊS 13	MÊS 14
Avaliação Física	1 Avaliação da composição corporal por meio de bioimpedância tetrapolar	x	x												
	2 Avaliação por testes diretos e indiretos com fisioterapeuta e educador físico (Teste de cooper, teste de força e testes funcionais)	x	x												
	3 Avaliação funcional (salto vertical, horizontal e ABS)	x	x												
Preparação Física	1 Trabalho de corrida em pista/rua	x	x	x											
	2 Trabalho físico especifico em quadra com bola			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3 Trabalho especifico para goleiros			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
Treinamentos Coletivos e academia	1 Treinamento resistido na academia	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2 Jogos coletivos em quadra			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3 Jogos amistosos preparatórios			x											
Jogos Oficiais em ligas regionais, Federação e Confederação	1 Campeonato Liga Brasil e Liga Derla			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2 Campeonato Paulista			x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3 Campeonato Liga Nacional				x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Treinamentos:

Local	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Ginásio Zuzão	Competição: 12h às 14h Escolinha: 18h às 20h	Competição: 12h às 14h	Competição: 12h às 14h Escolinha: 18h às 20h	Competição: 12h às 14h	Competição: 12h às 14h Escolinha: 14h às 16h
Ginásio Milton Olaio Filho		Escolinha: 18h às 20h		Escolinha: 18h às 20h	
Academia	Competição: 7h às 8h30 Competição: 16h às 17h30	Competição: 7h às 8h30 Competição: 16h às 17h30	Competição: 7h às 8h30 Competição: 16h às 17h30	Competição: 7h às 8h30 Competição: 16h às 17h30	Competição: 7h às 8h30 Competição: 16h às 17h

6 - METODOLOGIA

As atividades serão desenvolvidas em 05 turmas de 20 atletas no handebol em treinamentos semanais durante 1h30 diárias nos ginásios Hugo Dornfeld e Milton Olaio Filho. As atividades ocorrerão separadamente em sessões de treinos. Serão utilizadas estratégias atualizadas, sendo priorizada a fase de desenvolvimento de cada grupo. Paralelamente, ocorrerão jogos nas competições.

Ademais, visando o bem-estar, a prevenção e a preparação das atletas, haverá a utilização de serviços de fisioterapia nos treinos em quadra e nos jogos aos finais de semana.

A formação profissional deve estar em constante inovação, sempre buscando novas áreas de pesquisas, a fim de se melhor compreender a Educação Física, de forma em que se possa contemplar de forma mais clara a pedagogia no esporte, mas em contramão é importante que haja um debate entre os estudos feitos há algum tempo e que são considerados importantes na formação dos profissionais de Educação física, como salienta a autora:

"Apesar da formação do profissional de Educação Física ter se alterado significativamente nos últimos anos, torna-se essencial reafirmar que muitos dos estudos desenvolvidos em relação às metodologias e ações pedagógicas utilizadas pelos professores na atualidade contemplam ainda o ensino dos esportes na abordagem tradicional. A necessidade de contrapor a "tradição" pela "inovação" requer dos profissionais um pensamento crítico e reflexivo que exige esforço, dedicação e formação continuada." (COSTA, 2005, p.2)

MOURA, C. C. et al em seu texto faz uma análise bem estruturada do conceito dos Jogos Esportivos Coletivos, para isso ele cita alguns estudiosos desta área e as suas respectivas abordagens do tema:

"[...] a afirmação Teodorescu (1984) de que os Jogos Esportivos Coletivos podem ser definidos como uma atividade social organizada na qual os jogadores estão agrupados em duas equipes numa situação de rivalidade desportiva, visando a obtenção da vitória, com a ajuda de um implemento do jogo (muitas vezes sendo este, a conhecida bola ou qualquer outro tipo de elemento), fazendo-se uso de regras pré-estabelecidas. Bayer (1994) estrutura os JECs em 3 aspectos, conhecidos como: (1) Elementos Invariantes (espaço de jogo; implemento do jogo, geralmente a bola; parceiros; adversários; alvo a atacar; alvo a defender; regras específicas pré-determinadas); (2) Princípios Operacionais (de ataque e de defesa) e (3) Regras de Ação (ligadas aos aspectos táticos do jogo). Acrescentamos, ainda, a perspectiva de Garganta (1995), para quem os JECS apresentam dois traços fundamentais: a inteligência e a cooperação; a estes, o autor soma a importância da comunicação. Por fim, cabe a visão de Bota & Colibaba-Evulet (2001), que nos permite considerar as perspectivas anteriores como complementares e não concorrentes, na medida em que analisa que o jogo esportivo pode ser visto como um sistema complexo, integrado por subsistemas (elementos) que atuam sinergicamente na realização das devidas finalidades. Dentro dos esportes coletivos, esses subsistemas são definidos por: capacidades físicas e psíquicas, conhecimento teórico, técnicas e táticas de jogo." (MOURA, 2008, p.2) A fim de se compreender melhor a importância da pedagogia do esporte dentro da Educação Física, (GALATTI, 2006, p.36) cita em sua obra:

"[...] à Pedagogia do Esporte, quando no trato com modalidades coletivas, cabe organizar, sistematizar, aplicar e avaliar procedimentos pedagógicos a fim de formar jogadores inteligentes, ou seja, capazes de lidar com os problemas do jogo; e cooperativos, assim como exige um jogo esportivo coletivo, estimulando ainda a transcendência dos conteúdos e atitudes tomadas da quadra para além desta, através de um processo educacional para e pelo o esporte."

Galatti (2010) tem uma abordagem no esporte, já que este é considerado um dos maiores fenômenos socioculturais da atualidade, sendo assim, relevante sua prática e reflexão na educação formal, a autora baseou-se, em um estudo conduzido por Paes (2001) em que aponta a importância da escola

na democratização do acesso ao esporte, desde que sistematizado como um conteúdo da Educação Física. Afirma também que as discussões e avanços acadêmicos vêm crescendo na área da Educação Física Escolar, ficando distantes do cotidiano do professor que atua na escola.

Em seu texto Galatti (2010) julga importante oferecer um facilitador pedagógico para o professor de Educação Física no trato com o esporte, no texto esse fato é tratado como uma possibilidade, a inserção de livros didáticos na disciplina, como forma de complementação pedagógica. Galatti et. al. (2008), afirma que tão importante quanto organizar, sistematizar, aplicar e avaliar procedimentos pedagógicos para os componentes técnico-táticos dos Jogos Esportivos Coletivos é fazê-lo em relação aos componentes socioeducativos.

Galatti et al, 2010 apud Paes (2001, p.40), traz uma reflexão importante no que diz respeito a como deve ser abordado o esporte dentro da educação física:

"[...] o esporte, como conteúdo da Educação Física na escola, deverá ser oferecido de forma que o aluno possa compreendê-lo integralmente, conhecendo suas diferentes modalidades; seu ensino deverá abranger conhecimentos teóricos e práticos, dando oportunidade ao aluno de aprender e vivenciar seus fundamentos, compreender suas regras, bem como conhecer sua história e evolução." Galatti et al, 2010 apud Betti (1992, p.286), faz uma abordagem na Educação Física com foco principal a sua função pedagógica, a fim de ampliar as possibilidades educacionais através do esporte dentro da escola, onde ela lesiona que não basta aprender as habilidades

motoras específicas do basquetebol, é preciso aprender a organizar-se socialmente para jogar, compreender as regras como elemento que torna o joga possível. Aprender a respeitar o adversário como um companheiro e não como um inimigo a ser aniquilado, pois sem ele simplesmente não há jogo.

O Esporte é considerado um dos elementos da cultura corporal mais difundidos na atualidade. Para o Coletivo de Autores (1992) este é considerado um elemento criado historicamente pela sociedade e complexificado culturalmente a partir de signos, símbolos dando sentido para aqueles que o praticam. Selva Maria Guimarães Barreto, professora do Departamento de Educação Física e Motricidade Humana da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, assim definiu o esporte:

"O Esporte, como conceito, é considerado uma atividade metódica e regular, que associa resultados concretos referentes à anatomia dos gestos e à mobilidade dos indivíduos. Esta é a conotação que podemos chamar de "Esporte de alto nível", veiculada nas mídias em geral, representada por pessoas executando gestos extremamente mecanizados, uniformes, com um certo gasto de energia para produzir um determinado tipo de movimento repetidas vezes. São gestos plásticos, muito organizados, moldados e com muitas regras, para que se possa obter algum resultado prático. O Esporte pode ser encarado, dentro de outras ópticas, tanto como o Esporte veiculado nas mídias, como uma atividade dentro de um grupo de amigos (na escola, na rua ou qualquer local). Existem outros conceitos de Esporte, em que se consideram como um componente dos blocos de conteúdos da Educação Física escolar, isto é, a Educação Física nas escolas possui alguns conteúdos, tais como a Dança, os Jogos, as Lutas, as Brincadeiras, e o Esporte é um destes. É na escola que a conotação de Esporte deve ser diferente do Esporte de alto nível, apesar de alguns professores de Educação Física insistirem em alto rendimento. Felizmente este modelo vem modificando-se, aos poucos. Assim, a ideia que se tem de Esporte é muito ampla, o que permite uma variedade de conceitos. Dependendo do conceito e do entendimento, Esporte pode estar ou não veiculado à Saúde." (BARRETO, 2003, p. 1)

Contrapondo o conceito apresentado pela professora Selva Maria, Barbanti (2012) explica que há três questões a se considerar em uma definição de esporte, quais sejam, tipos específicos de atividades, onde o esporte é determinado não apenas como uma atividade física, ou seja, de esforço físico, as atividades físicas variam na sua caracterização de habilidade motora, proeza ou esforço,

isto é, pode ser considerado esporte atividades que não necessariamente possuem esforço físico, mas sim concentração e outras habilidades cognitivas.
Outra questão trazida pelo autor são as condições sob as quais as atividades acontecem, isto é, a participação em atividades físicas pode acontecer em situações informais e sem uma estrutura rígida até o formal e organizada. Além disso, o autor explica as orientações subjetivas dos participantes envolvidos nas atividades. Para explicar, Barbanti cita um sociólogo do esporte, Stone, o qual explica que o esporte é diferente da brincadeira. No esporte, o atleta não possui a liberdade e a espontaneidade que se tem na brincadeira. O esporte é bem organizado e estruturado, mas não a ponto de destruir as brincadeiras que se originam dele. Stone leciona que o esporte não é desempenhado de acordo com um roteiro pré-planejado, pelo contrário, ele se revela de um momento para outro de acordo com as escolhas e as ações das pessoas envolvidas. O sociólogo resume ao final, que a organização e a estrutura coexistem com a liberdade e a espontaneidade.
Esporte, segundo Elias e Dunning (apud, MARTINS E ALTMANN 2007, p.4):
"[...] é uma atividade de grupo organizada, centrada no confronto de pelo menos duas partes. Exige um certo tipo específico de esforço físico. Realiza-se de acordo com regras conhecidas, que definem os limites da violência que são autorizados, incluindo aquelas que definem se a força física pode ser totalmente aplicada. As regras determinam a configuração inicial dos jogadores e dos seus padrões dinâmicos de acordo com o desenrolar da prova."
A iniciação esportiva é o período no qual a criança começa a aprender, de forma específica, a prática de um ou vários esportes. Segundo Neves; Ramos (2008, apud Santana, 2005), a iniciação esportiva é marcada pela prática regular e orientada de uma ou mais modalidades esportivas, e seu objetivo imediato é dar continuidade ao desenvolvimento da criança de forma integral, não implicando em competições regulares.
NEVES; RAMOS, (2008, p.1), podemos concluir que:
" [...]a iniciação esportiva é o período em que a criança começa a aprender de forma específica e planejada, a prática esportiva. Contudo, é necessário que se conheçam e respeitem suas características para que ela não seja transformada em um mini adulto."
Com isso, deve-se tomar muito cuidado com a metodologia e o plano de aula que é apresentado à criança, pois os alunos estão em uma fase de descobertas e aprendizagem, e por isso, o que for passado em aula, será tomado como certo a partir daquele momento.
Neves; Ramos (2008, apud Almeida, 2005) ratificam, durante seu estudo que, a iniciação esportiva não deve ser tratada de uma maneira integral, ela deve ser dividida em três estágios. O primeiro deles, o autor leciona como iniciação desportiva propriamente dita, essa fase ocorre entre oito e nove anos da criança. Durante essa fase os autores concluem que o objetivo do treinamento é a aquisição de habilidades motoras e destrezas específicas e globais, onde são realizadas através de movimentos básicos e de jogos pré-desportivos. Pois de acordo com o autor, durante essa faixa etária, a criança é capaz de assimilar uma aprendizagem inicial dos esportes, no entanto, ainda não está apta para o esporte coletivo de competição. Concluindo assim, que o esporte coletivo atrai mais as crianças pelo prazer que a atividade proporciona do que pela própria competitividade dele. O ideal, durante essa fase, é oferecer um grande número de oportunidades para o desenvolvimento das mais diversas formas de habilidades à criança, mesclando com atividades motoras que poderão ser utilizadas em outros esportes coletivos.
O autor ratifica também que entre dez e onze anos de idade, é considerada por eles fase do aperfeiçoamento desportivo, onde a criança já experimenta e participa de maneira integral com ações baseadas na cooperação e colaboração. Durante essa fase, o jogo assume um aspecto "sócio desportivo", onde seus participantes interagem desempenhando um papel definido a ser cumprido. O objetivo dessa etapa é introduzir os elementos técnicos, táticas gerais e as regras, para isso são utilizados jogos educativos e atividades esportivas com regras. Essa é considerada uma ótima faixa

etária para o aprendizado. Com isso, as atividades oferecidas nessa faixa etária devem ter o objetivo de ampliar o repertório de movimentos dos fundamentos básicos dos diversos esportes e também, instrumentalizar as crianças com elementos psicossociais que permitam a socialização e as ações cooperativas através de jogos e brincadeiras.

Durante a terceira e última etapa proposta por Almeida (2005), batizada de introdução ao treinamento, nela, as crianças possuem entre doze e treze anos. elas alcançam um significativo desenvolvimento da sua capacidade intelectual e física. Com isso, o objetivo principal dessa fase é o aperfeiçoamento das técnicas individuais, dos sistemas táticos, além da apropriação de qualidades físicas necessárias para a prática do esporte. As atividades a serem oferecidas para atender asnecessidades dessa faixa etária devem ter como foco o aperfeiçoamento das qualidades físicas, às técnicas individuais e às táticas individuais e coletivas dos diversos desportos, através de preparação física e de práticas esportivas, com isso, a ação do professor responsável pela atividade, oferece oportunidade para o desenvolvimento corporal e para a melhoria do desempenho individual dos alunos. O professor, enquanto profissional, tem a responsabilidade de criar, através de atividades adequadas e diversificadas, que motivam as crianças, condições que possibilitem às crianças e jovens uma aprendizagem individual dentro do grupo, permitindo-lhes solucionar conflitos em coletividade.

Em sua obra, Oliveira (2004, p.3), traz uma visão social sobre o ensino-aprendizagem aplicados à vida social dos alunos, durante o seu trabalho, o autor afirma:

"[...]desde que a criança inicia a prática sistematizada de treinamento na escola ou no clube, não é garantida sua formação atlética simplesmente por seus domínios técnico-táticos. Deve-se levar em consideração sua totalidade, sua vida; física, social, mental e espiritual. Caso a criança opte pela especialização em uma determinada modalidade, pode utilizar-se de tais conhecimentos, fortalecendo o direcionamento na busca de rendimentos superiores. Torna-se valioso também, o cuidado do técnico em diagnosticar, durante a prática, quais crianças e adolescentes necessitam mais de um ou outro estímulo, a fim de promover um melhor ambiente de aprendizagem."

Com isso, entende-se que a iniciação esportiva, é uma área bastante ampla e complexa onde existem várias vertentes, e é uma área do conhecimento que está em meteórico crescimento, onde vários estudiosos estão fazendo pesquisas em diferentes vertentes, com diferentes pensamentos, seja ela de forma integral, ou de forma estruturada de forma fragmentada pelas fases da vida.

"O esporte como alto rendimento consiste em, uma vez que a determinadas práticas corporais foram atribuídas os princípios da sobrepujança do outro, máxima técnica, competitividade, especialização – caracterizando-as enquanto esporte moderno. No cotidiano, sobre orientação do senso-comum os atletas de alto-rendimento são considerados o que há de 'melhor' no desenvolvimento de determinadas práticas corporais. Ou seja, indivíduos que apresentam um potencial físico que envolve: capacidade de reação e coordenação, bom tônus muscular, boa capacidade de movimentação, resistência articular para superar as altas cargas de treinamento, possibilidade de desenvolvimento de uma boa capacidade cardiorrespiratória, resistência a resíduos metabólicos e agentes externos.

Entretanto ao fazermos uma análise mais detida, aprofundando nossas lentes frente ao objeto, poderemos observar que a existência dessas potencialidades nos indivíduos é reflexo de diversos fatores. Determinações que em última instância são induzidas pela condição de classe e modo cultural de vida, e pelas práticas de estilo de vida pessoais determinadas pelo grupo social pertencente. COSTA (20011, apud MATIELLO, E.J; CAPELA. P; BREILH. J, 2010, pág. 19). E que assumem centralidade quando analisado a partir da relação com o processo saúde/doença."

Portanto, o desenvolvimento deste projeto buscará através desta metodologia aplicada nos diferentes núcleos de ensino e aprendizagem transformar vidas.

7 - PLANO DE APLICAÇÃO
Serviço de Terceiro – Pessoa Jurídica

Item	Descrição do item	Quantidade	Valor Unitário Mensal	Nº de Parcelas	Valor total
1	Fisioterapeuta (20h semanal)	1	R$2.500,00	6	R$15.000,00
2	Preparador Físico (20h semanal)	1	R$2.500,00	6	R$15.000,00
5	Despesas com contratação de empresa para produção e promoção de evento esportivo (2 etapas de Handebol Menor em São Carlos) • Etapa 1 do Handebol Menor: voltada para alunas de 10 a 14 anos; • Etapa 2 do Handebol Menor: destinada a alunas de 15 a 18 anos.	1	R$40.000,00	1	R$40.000,00
6	Fisioterapeuta (10h semanal)	1	R$1.000,00	7	R$7.000,00
7	Despesas com contratação de empresa para produção e promoção de evento esportivo (Handebol Junior em São Carlos) • Etapa 3 Handebol Junior: voltada para alunas de 19 a 21 anos;	1	R$20.000,00	1	R$20.000,00
TOTAL					**R$97.000,00**

Material de Consumo

Item	Descrição do item	Quantidade	Valor Unitário	Nº de Parcelas	Valor total
3	Alimentação	20	R$50,00	4	R$4.000,00
4	Kit de uniformes (camisa/shorts)	100	R$120,00	1	R$36.000,00
		200	R$120,00	1	
TOTAL					**R$40.000,00**

8 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (a partir da vigência)

ITEM	MÊS 1 JUNH/2025	MÊS 2 JULH/2025	MÊS 3 AGOS/2025	MÊS 4 SET/2025	MÊS 5 OUT/2025	TOTAL
1	R$2.500,00	R$2.500,00				R$5.000,00
2	R$2.500,00	R$2.500,00				R$5.000,00
3	R$1.000,00	R$1.000,00	R$1.000,00	R$1.000,00		R$4.000,00
4	R$12.000,00					R$12.000,00
5			R$40.000,00			R$40.000,00
6					R$1.000,00	R$1.000,00
7						
Total	**R$18.000,00**	**R$6.000,00**	**R$41.000,00**	**R$1.000,00**	**R$1.000,00**	**R$67.000,00**

ITEM	MÊS 6 NOV/2025	MÊS 7 DEZ/2025	MÊS 8 JAN/2026	MÊS 9 FEV/2026	MÊS 10 MAR/2026	TOTAL
1						
2						
3						
4					R$24.000,00	R$24.000,00
5						
6	R$1.000,00	R$1.000,00	R$1.000,00	R$1.000,00	R$1.000,00	R$5.000,00
7					R$20.000,00	R$20.000,00
Total	**R$1.000,00**	**R$1.000,00**	**R$1.000,00**	**R$1.000,00**	**R$45.000,00**	**R$49.000,00**

ITEM	MÊS 11 ABR/2026	MÊS 12 MAI/2026	MÊS 13 JUNH/2026	MÊS 14 JULH/2026	TOTAL
1	R$2.500,00	R$2.500,00	R$2.500,00	R$2.500,00	R$10.000,00
2	R$2.500,00	R$2.500,00	R$2.500,00	R$2.500,00	R$10.000,00
3					
4					
5					
6	R$1.000,00				R$1.000,00
7					
Total	**R$6.000,00**	**R$5.000,00**	**R$5.000,00**	**R$5.000,00**	**R$21.000,00**
TOTAL GERAL: R$ 137.000,00 (Cento e trinta e sete mil reais)					

FONTE DE RECURSO	
Recurso Municipal	**VALOR**
(x) Emenda	R$137.000,00
( ) Tesouro	R$
( ) FUMCAD	R$
Recurso Estadual	R$
Recurso Federal	R$

9 - INSTALAÇÕES DA OSC e recursos humanos (capacidade instalada)

9.1 – Recursos Humanos 02 Monitores, 01 fisioterapeuta
9.2 – Instalações Físicas 02 ginásios municipais poliesportivo
9.3 – Equipamentos Bolas / Coletes / Uniforme de treino / Uniforme de jogo / Tatames / 02 camas elásticas
9.4 – Mobiliários 1 mesa 2 cadeiras
9.5 – Local de realização do projeto **Ginásio Hugo Dornfeld (Ginásio do Zuzão)** **Endereço: Avenida Araraquara, 422, no bairro Jardim Brasília/Vila São José** **Ginasio de Esportes Milton Olaio Filho** **Endereço: 1425, Av. Getúlio Vargas, 1353 - Vila Lutfalla, São Carlos - SP**

10 - DECLARAÇÃO

Na qualidade de representante legal da OSC proponente, **declaro**, sob as penas da lei, que a entidade apresentou as prestações de contas de valores repassados em exercícios anteriores pela Administração pública municipal direta e indireta, que foram devidamente aprovadas, não havendo nada a regularizar ou valor a ressarcir.

Documento assinado digitalmente
LUANA SORIANO JUNG
Data: 02/02/2026 12:59:43-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Local e Data	Proponete (representante legal da OSC)

11 - APROVAÇÃO PELA SECRETARIA MUNICIPAL

Aprovado.

Documento assinado digitalmente
SANDER ROGERIO POLI
Data: 04/02/2026 15:07:08-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Local e Data	Secretário ou responsável